

Introdução e objetivo: Tendo em vista que diferentes estruturas encefálicas participam da evocação de memórias em diferentes tempos e, em particular, que o hipocampo parece estar envolvido na evocação de uma única memória aversiva até no máx. 26-31 dias pós-treino (EJN, 9(4):786-93,1997), nosso objetivo foi verificar se aprendizados sucessivos adicionais -protocolo de múltiplas tarefas- seriam capazes de afetar a participação hipocampal na evocação de uma memória aversiva 21 dias após o treino. Material e métodos: 47 Ratos Wistar machos foram treinados na tarefa de Condicionamento Aversivo ao Contexto (CAC; 2 choques 0,7mA/2s) e divididos em dois grupos conforme o protocolo -Multitarefa(MT) e Sem Multitarefa(SMT). A canulação estereotáxica bilateral no hipocampo dorsal foi feita 5 dias antes do teste (4 min), que ocorreu 21 dias após o treino, e as respostas de congelamento eram registradas como percentual do tempo total. Durante o intervalo entre treino e teste de CAC apenas os ratos do protocolo MT foram submetidos às tarefas de Reconhecimento de Objetos e Labirinto Aquático de Morris. Em ambos protocolos, os ratos foram infundidos com TFS ou Muscimol 1ug/lado 15 min pré-teste. As respostas de congelamento dos ratos do grupo SMT tratados com muscimol (média [DP]: 38,4%[6,74], N=11) foram significativamente menores que as dos controles (63,4%[3,5], N=10; P=0,02, ANOVA de uma via com post-hoc de Tukey). No grupo MT, os ratos tratados com muscimol (52,7%[6,5], N=12) não diferiram dos controles (56,4%[4,5], N=11). Conclusão: O muscimol foi amnésico na evocação da memória de CAC 21 dias pós-treino apenas nos animais que não passaram pelo protocolo MT. Isso nos dá indícios de que os aprendizados adicionais de alguma forma aceleraram o processo de corticalização de uma memória, que faz com que seu traço original se torne independente do hipocampo mais cedo que o esperado.